

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO COM VACINA BIVALENTE EM UMA UAPS DO CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Ana Beatriz Silva Viana

Autores: Ana Talyta Pinheiro da Costa
Diane Sousa Sales

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A vacina bivalente contra coronavírus é produzida pela farmacêutica Pfizer e fornece imunização contra a cepa original que causou a primeira onda da pandemia de covid-19 e a ômicron, sua principal variante circulante no mundo. O imunobiológico visa a proteção em uma única dose, sendo considerada mais eficiente do que os imunizantes monovalentes. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por profissionais de enfermagem ao conduzirem uma campanha de imunização com a vacina bivalente contra a covid-19 em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) do estado do Ceará. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência que versa acerca das vivências adquiridas no decorrer de uma campanha de imunização, realizada no dia 20 de maio de 2023, utilizando o novo imunizante bivalente, no estado do Ceará. O público participante foi composto por adultos com faixa etária entre 18 e 80 anos. A estratégia ocorreu em três momentos, sendo o primeiro a organização do material que seria utilizado, como impressos e o imunobiológico, posteriormente realizou-se a avaliação dos cartões de vacinas dos pacientes, com o intuito de identificar quantas doses de vacina contra a covid-19 o cliente havia tomado e a data da última dose, afim de respeitar as recomendações do ministério da saúde, caso o paciente estivesse tomado 2 doses ou mais e possuísse intervalo mínimo de 4 meses entre a última dose aplicada e o dia da campanha aplicava-se a bivalente, por último realizou-se orientações quanto aos possíveis efeitos colaterais da vacina e como tratá-los. Resultados: A experiência foi positiva, uma vez que muitos pacientes foram imunizados contra as duas principais cepas de coronavírus. Contudo, observou-se uma resistência da população quanto a aplicação do imunobiológico e um certo receio quanto aos efeitos adversos, sendo necessário que o enfermeiro explicasse a importância da vacinação, além de esclarecer sobre os possíveis efeitos adversos gerados pela substância e a conduta que deveria ser realizada, nesses casos. Durante a estratégia foram imunizados em média 30 clientes. Conclusão: A experiência foi enriquecedora, notou-se que a enfermagem desempenha um papel fundamental quanto a prevenção e a promoção da saúde ao explicar a importância da vacinação e esclarecer os benefícios dos imunobiológicos na proteção do organismo. Essa vivência ressalta a necessidade contínua de campanhas de imunização, especialmente em um cenário em que os vírus sofrem mutações constantes.